



FEMINISMO LITERÁRIO



¹Helena Freitas Dumans (bolsista IC-CNPQ); ² Nayara Lucena dos Santos (bolsista PIBEX) ³Raisa Ribeiro (orientadora).

1 – Departamento de Fundamentos em Ciências Jurídicas e de Administração; Escola de Ciências Jurídicas; Centro de Ciências Jurídicas e Políticas; Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro - UNIRIO
Apóio Financeiro: CNPq, CAPES

Palavras-chave: teorias feministas; autoras mulheres; feminismo literário

Introdução

O feminismo literário é um projeto de pesquisa e extensão criado pela professora Raisa D. Ribeiro e cadastrado na UNIRIO desde 2021, que desenvolve militância feminista técnico-acadêmica, divulgando conhecimento feminista embasado em importantes autoras e diferentes correntes, para a compreensão holística do movimento pelos discentes interessados e pela sociedade civil, através da divulgação dos resultados das pesquisas nas redes sociais.

Objetivo

O atual projeto visa levar conhecimento técnico-acadêmico sobre as teorias, demandas e discussões feministas para toda comunidade, com o intuito de promover educação feminista pelas redes sociais. Para tanto, propõe-se objetivos específicos: promover grupo de leitura feminista dentro da UNIRIO, a elaboração e publicação de resumos de obras feministas, a gravação de vídeos com base nos resumos, organização de obras coletivas e elaboração de artes com conteúdo feminista para serem compartilhadas em redes sociais.

Estamos construindo, paulatinamente, um diálogo com a sociedade civil sobre as teorias feministas, principalmente por meio das redes sociais. Através destas, foi possível explorar pedagogicamente as linhas teóricas clássicas do feminismo e leis importantes para a pauta de igualdade de gênero, haja vista as frequentes postagens no Instagram, que permitiram a educação de modo leve, inteligível e interativo.

Metodologia

A metodologia e a organização deste projeto de pesquisa são flexíveis, baseando-se principalmente em pesquisa documental e bibliográfica. O projeto inclui reuniões semanais integradas à disciplina "Direito, Gênero e Relações Étnico-Raciais," ministrada pela professora Raisa Ribeiro na UNIRIO, para aprofundamento e discussão dos textos bibliográficos indicados.

Resultados

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), bolsista de iniciação científica do projeto "Feminismo Literário" a partir de junho de 2023.

² Graduanda em Direito pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), bolsista de extensão do projeto "Feminismo Literário" desde março de 2024

³ Professora do CCJP-UNIRIO; doutora em Direito (PPGD-UFRJ); mestra em Direito Constitucional (PPGDC-UFF) e especializada em Direitos Humanos (Universidade de Coimbra – Portugal). Coordenadora dos projetos de pesquisa e de extensão cadastrados na UNIRIO. E-mail: raisa.ribeiro@unirio.br

O projeto de pesquisa foi centrado no desenvolvimento de um grupo de leitura, no qual foram selecionados livros para debates coletivos. Esses encontros, realizados semanalmente, abrangeram o projeto "Feminismo Literário" e a disciplina "Direito, Gênero e Relações Étnico-Raciais," ministrada na UNIRIO.

O grupo focou em obras de renomadas autoras feministas, como Chimamanda Ngozi Adichie, bell hooks e Angela Davis, além de autoras brasileiras como Lélia Gonzalez. A abordagem dos textos envolveu a análise crítica dos principais conceitos de cada capítulo, traçando paralelos interdisciplinares e com experiências pessoais, estando o grupo aberto a todos os discentes da UNIRIO e aos alunos matriculados na disciplina optativa.

No primeiro semestre de 2024, o grupo se dedicou ao estudo de gênero, das relações étnico-raciais, da sexualidade, e do direito antidiscriminatório, explorando teorias críticas do direito, feministas, antirracistas e a teoria queer. Foram discutidos temas como gênero, raça e sexualidade no sistema de justiça, a mobilização do direito, a composição das carreiras jurídicas e a análise de ações afirmativas e políticas públicas.

A disciplina abordou, de maneira aprofundada, os direitos das mulheres, das pessoas negras e da população LGBTQI+, utilizando teorias críticas sobre gênero, raça e sexualidade para analisar debates e desafios contemporâneos. O grupo teve como objetivos principais: (i) compreender a trajetória dos movimentos feministas, negros e LGBTQI+; (ii) estimular o debate sobre o direito antidiscriminatório; (iii) identificar aspectos sociojurídicos aplicáveis a grupos em situação de vulnerabilidade social; e (iv) Analisar políticas públicas voltadas para esses grupos; v. Conhecer as estratégias político-jurídicas utilizadas por movimentos sociais.

Os resultados têm sido disseminados na comunidade por meio da gravação das aulas, que são postadas em redes sociais, a produção de conteúdo visual relacionado aos temas abordados, a organização de eventos científicos e a publicação de trabalhos. Durante a vigência da bolsa de iniciação científica em 2024, duas alunas, Nayara e Helena, foram responsáveis pelo projeto, colaborando de forma ativa nas atividades desenvolvidas ao longo do período.

Conclusões

A iniciativa de pesquisa exerceu impacto significativo na jornada de estudantes e da comunidade, proporcionando-lhes a chance de aprofundar seus estudos sobre o assunto, evidenciando a existência de diferentes vertentes e estudos, e participar de debates voltados à ampliação e enaltecimento do papel social das mulheres, assim como à promoção e preservação dos direitos fundamentais que lhes são assegurados, mas não são respeitados.

Para facilitar a compreensão, este projeto vem sendo elaborado com linguagem mais simples, por meio das redes sociais, pensado para abraçar o público para além da academia. Incentivando sempre a participação popular por meio de enquetes e publicações com caráter expositivo e interativo, buscando que o público exponha suas opiniões e experiências próprias relacionadas com os temas trabalhados.

Conclui-se que os propósitos do Feminismo Literário têm se cumprido por meio da divulgação do conhecimento feminista acessível, valorizando o diálogo com atores não acadêmicos, bem como acadêmicos, nas mais diversas esferas e na produção e difusão do conhecimento sobre teorias feministas e análise feminista do Direito, por meio da utilização de redes sociais.

Referências Bibliográficas

- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **Sejamos todos feministas**. Companhia das letras, 2015.
ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. Companhia das letras, 2019.

- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **Para educar crianças feministas**. Companhia das letras, 2017.
- CARNEIRO, Sueli. Escritos de uma vida. Pôlen Livros, 2019.
- COLLINS, Patricia Hills. **Pensamento Feminista Negro. Conhecimento, Consciência e a Política do Empoderamento**. Boitempo Editorial, 2019.
- COLLINS, Patricia Hills; BILGE, Sirma. **Interssecionalidade**. Boitempo Editorial, 2021.
- DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. Boitempo editorial, 2016.
- GONZÁLEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**. Zahar, 2020.
- hooks, bell. **O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras**. Rosa dos tempos, 2018.
- MACKINNON, Catharine A. **Hacia uma teoria feminista del Estado**. Universitat de Valencia, Edicionés Cátedra, 1995.
- NASCIMENTO, Beatriz. **Uma história feita por mãos negras**. Zahar, 2021.
- PATEMAN, Carole. **O contrato sexual**. Tradução de Marta Avancini. 2ª Ed. Paz e Terra, 2020.
- RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. Comapnha das Letras, 2019.
- RIBEIRO, Djamila. **Lugar de fala**. Polén livros, 2019.
- RIBEIRO, Djamila. **Quem tem medo do feminismo negro?** Companhia das letras, 2018.